



Abimex Importação e Exportação S.A.

**Demonstrações Financeiras Individuais e
Consolidadas do Exercício Findo em 31 de
Dezembro de 2018**

Conteúdo

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Relatório da Administração

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da
Abimex Importação e Exportação S.A.
Jaraguá do Sul - SC.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Abimex Importação e Exportação S.A.** ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Abimex Importação e Exportação S.A.** ("Companhia") em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e o Relatório do Auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 13 de março de 2019.


MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-SC 006440/O-0
JESUS MARCELO SUM PEJES
CONTADOR CRC PR 057286/O-1 T-SC

Abimex Importação e Exportação S.A.

Balanco Patrimonial

Ativo

		Em Milhares de Reais			
		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		31 de	31 de	31 de	31 de
		Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
Nota		de 2018	de 2017	de 2018	de 2017
Circulante		<u>171.279</u>	<u>70.616</u>	<u>584.379</u>	<u>443.339</u>
	Caixa e Equivalentes de Caixa	6 73.564	4.465	181.584	93.143
	Contas a Receber de Clientes	7 58.651	18.021	216.886	180.025
	Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	412	562	5.452	4.056
	Estoques	8 28.515	36.829	139.128	137.192
	Tributos a Recuperar	9 10.128	10.733	39.287	27.451
	Outros Direitos Realizáveis	9	6	2.042	1.472
Não Circulante		<u>265.834</u>	<u>243.918</u>	<u>210.838</u>	<u>175.146</u>
Realizável a Longo Prazo		<u>6.008</u>	<u>6.708</u>	<u>67.504</u>	<u>49.557</u>
	Contas a Receber de Clientes	7 0	0	671	607
	Tributos a Recuperar	9 0	0	1.696	482
	Partes Relacionadas	21 4.254	4.250	0	0
	Depósitos Judiciais	20 0	0	11.472	11.605
	IR e CS Ativo Diferido	19 1.754	2.458	49.060	36.459
	Outros Direitos Realizáveis	0	0	4.605	404
	Investimentos	10 <u>252.891</u>	<u>230.235</u>	<u>7.723</u>	<u>5.783</u>
	Imobilizado	11 <u>160</u>	<u>200</u>	<u>125.964</u>	<u>110.395</u>
	Intangível	12 <u>6.775</u>	<u>6.775</u>	<u>9.647</u>	<u>9.411</u>
Total do Ativo		<u><u>437.113</u></u>	<u><u>314.534</u></u>	<u><u>795.217</u></u>	<u><u>618.485</u></u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Abimex Importação e Exportação S.A.

Balanço Patrimonial

Passivo e Patrimônio Líquido

		Em Milhares de Reais			
		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Nota	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2017
Circulante		26.630	36.245	119.871	124.575
Fornecedores	14	517	1.671	48.940	34.505
Empréstimos e Financiamentos	17	1.182	5.947	16.440	22.080
Obrigações Sociais e Trabalhistas	15	77	64	23.512	23.228
Obrigações Fiscais e Tributárias	16	1.912	2.851	5.667	9.239
Adiantamentos de Clientes		0	0	862	707
Partes Relacionadas	21	22.904	25.681	22.904	33.857
Outras Obrigações	14	38	31	1.546	959
Não Circulante		108.871	12.162	281.815	140.342
Empréstimos e Financiamentos	17	99.130	0	118.146	26.896
Obrigações Fiscais e Tributárias	16	0	0	11.237	11.901
Partes Relacionadas	21	6.498	6.498	19.679	6.498
Provisão para Contingências	20	3.243	5.664	113.834	75.984
IR e CS Passivo Diferido	19	0	0	9.595	9.130
Outras Obrigações	14	0	0	9.324	9.933
Patrimônio Líquido		301.612	266.127	393.531	353.568
Capital Social	22	212.207	212.207	212.207	212.207
Reservas de Lucros		89.274	53.497	89.274	53.497
Ajustes de Avaliação Patrimonial		131	423	131	423
Participação dos Não Controladores no PL das Controladas				91.919	87.441
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		437.113	314.534	795.217	618.485

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Abimex Importação e Exportação S.A.

Demonstração do Resultado

		Em Milhares de Reais				
		Períodos				
		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		
		01/jan./18	01/jan./17	01/jan./18	01/jan./17	
		a	a	a	a	
Nota		31/dez./18	31/dez./17	31/dez./18	31/dez./17	
	Receita Operacional Líquida	23	118.784	95.359	698.437	601.684
	Custos dos Produtos e Serviços Vendidos		(98.639)	(80.687)	(496.582)	(416.029)
	Lucro Bruto		20.145	14.672	201.855	185.655
	(Despesas)/Receitas Operacionais		24.259	16.770	(161.136)	(128.571)
	Despesas Gerais e Administrativas		(2.288)	(3.550)	(43.892)	(40.677)
	Despesas c/ Vendas		(7)	(19)	(101.825)	(86.914)
	Resultado na Avaliação dos Investimentos	10	23.937	24.567	0	0
	Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	25	2.617	(4.228)	(15.419)	(980)
	Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		44.404	31.442	40.719	57.084
	Receitas Financeiras	24	6.995	4.387	29.646	31.234
	Despesas Financeiras	24	(6.546)	(4.924)	(17.438)	(20.491)
	Lucro Antes dos Tributos e Participações		44.853	30.905	52.927	67.827
	IRPJ e CSLL Correntes e Diferidos	19	773	1.840	18.759	(8.524)
	Participação dos Colaboradores		(30)	(32)	(7.403)	(7.148)
	Lucro Líquido do Exercício		45.596	32.713	64.283	52.155
	Atribuído a:					
	Participação da Controladora				45.596	32.713
	Participação dos Não Controladores				18.687	19.442
	Lucro por ação:		0,22	0,16		

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Abimex Importação e Exportação S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente

	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	01/jan./18 a 31/dez./18	01/jan./17 a 31/dez./17	01/jan./18 a 31/dez./18	01/jan./17 a 31/dez./17
Lucro Líquido do Exercício	45.596	32.713	64.283	52.155
Outros Resultados Abrangentes em Controladas	(111)	0	(133)	0
Adequação Depreciação Propriedade para Investimento	0	(772)	0	(772)
Resultado Abrangente do Exercício	45.485	31.941	64.150	51.383
Atribuído a:				
Participação da Controladora			45.485	31.941
Participação dos Não Controladores			18.665	19.442

Abimex Importação e Exportação S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Controladora e Consolidado)

Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido dos Quotistas da Controladora	Participação dos Não Controladores no PL das Controladas	Totais
		Reserva Legal	Reservas de Lucros a Disposição dos Acionistas	Reserva de Incentivos Fiscais					
Saldos iniciais em 01 de janeiro de 2017	212.207	8.769	59.258	0	575	0	280.809	73.373	354.182
Lucro Líquido do Exercício						32.713	32.713	19.442	52.155
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado em Controladas					(152)	152	0		0
Adequação Depreciação Propriedade para Investimento						(772)	(772)		(772)
Destinações Propostas no Exercício:									
- Constituição/(Reversão) de Reservas		1.636	(16.166)			14.530	0		0
- Juros sobre Capital Próprio Pagos						(18.000)	(18.000)		(18.000)
- Distribuição de Lucros						(28.623)	(28.623)	(5.374)	(33.997)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2017	212.207	10.405	43.092	0	423	0	266.127	87.441	353.568
Lucro Líquido do Exercício						45.596	45.596	18.687	64.283
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado em Controladas					(165)	165	0		0
Readequação na Avaliação dos Investimentos em Controladas					(127)	16	(111)	(22)	(133)
Destinações Propostas no Exercício:									
- Constituição/(Reversão) de Reservas		2.280	(5.392)	38.889		(35.777)	0		0
- Juros sobre Capital Próprio Pagos						(10.000)	(10.000)		(10.000)
- Distribuição de Lucros							0	(14.187)	(14.187)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2018	212.207	12.685	37.700	38.889	131	0	301.612	91.919	393.531

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Abimex Importação e Exportação S.A.

**Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Método Indireto)**

	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	01/jan./18	01/jan./17	01/jan./18	01/jan./17
	a	a	a	a
	31/dez./18	31/dez./17	31/dez./18	31/dez./17
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro Líquido do Exercício antes do IR e CS	44.823	30.873	45.524	60.679
Ajustado por:				
Depreciação e Amortização	208	218	12.324	11.849
Alienação Ativo Imobilizado	0	0	19.508	2.958
Alienação Ativo Intangível	0	0	13	0
Resultado da Equivalência Patrimonial	(23.937)	(24.567)	0	0
Readequação na Avaliação dos Investimentos em Controladas	0	0	(133)	0
Juros s/Empréstimos e Financiamentos	1.553	1.500	4.784	6.040
Provisão para Contingências	(2.421)	5.664	37.850	20.657
Resultado Ajustado	20.226	13.688	119.870	102.183
IR e CS Pagos	1.458	(202)	6.560	(16.039)
 (Aumento)/Redução dos Ativos				
Contas a Receber de Clientes	(40.630)	31.055	(36.925)	1.086
Estoques	8.314	(8.913)	(1.936)	(35.282)
Tributos a Recuperar	624	(6.994)	(12.987)	(10.507)
Depósitos Judiciais	0	0	133	(775)
Outros Direitos Realizáveis	(3)	11	(4.771)	162
Juros s/ Capital Próprio Recebidos	0	5.000	0	0
Lucros Recebidos	1.005	5.348	0	0
Aumento/(Redução) dos Passivos				
Fornecedores	(1.154)	1.521	14.435	6.762
Obrigações Sociais e Trabalhistas	13	(12)	284	3.161
Obrigações Fiscais e Tributárias	(939)	(703)	(4.236)	4.233
Adiantamentos de Clientes	0	0	155	85
Outras Obrigações	7	(9)	(22)	(1.101)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(11.079)	39.790	80.560	53.968
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Aquisição Ativo Imobilizado	(3)	(6)	(46.848)	(19.726)
Aquisição Ativo Intangível	0	0	(802)	0
Aquisição de Investimentos	0	0	(1.940)	(734)
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	150	(124)	(1.396)	545
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	147	(130)	(50.986)	(19.915)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Captação/(Pagamento) de Empréstimos e Financiamentos	92.812	(13.526)	80.826	(22.574)
Partes Relacionadas	(2.781)	18.412	2.228	18.977
Juros sobre Capital Próprio Pagos	(10.000)	(18.000)	(10.000)	(18.000)
Distribuição de Lucros	0	(28.623)	(14.187)	(33.997)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	80.031	(41.737)	58.867	(55.594)
 Aumento/(Diminuição) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixas	69.099	(2.077)	88.441	(21.541)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	4.465	6.542	93.143	114.684
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	73.564	4.465	181.584	93.143

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Abimex Importação e Exportação S.A. (“Companhia”) submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 698,4 milhões em 2018 representando crescimento de 16,1% em relação ao exercício de 2017. As receitas da Abimex são formadas pela importação e comercialização produtos relacionadas ao ramo têxtil.

O Lucro Bruto apresenta crescimento em 2018 de 8,7% em relação a 2017 representando margem de Lucro Bruto de 28,9%, redução de 2,0 pontos-percentuais em relação a 2017.

As despesas com vendas aumentaram 17,2% em relação a 2017, totalizando R\$ 101,8 milhões em 2018 e R\$ 86,9 milhões em 2017. Este aumento é decorrente da adequação da estrutura de área comercial, buscando crescimento de vendas nos próximos anos.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 43,9 milhões em 2018, representando aumento de 7,9% em comparação a 2017.

A Companhia encerrou o exercício social de 2018 com lucro líquido de R\$ 64,3 milhões, representando um crescimento de 23,4% em relação a 2017, que encerrou com lucro líquido de R\$ 52,1 milhões.

A Abimex reforça que continuará sistematicamente avaliando sua estrutura de custos e despesas e seus processos internos com o objetivo de otimizar recursos e alavancar as margens de resultado.

Agradecemos a todos os nossos Acionistas, Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Franqueados e Parceiros pelo apoio e confiança dispensados, pela determinação e persistência na melhora dos resultados da Abimex em 2018.

Reiteramos nosso compromisso com o crescimento da Abimex em 2019, investindo continuamente no fortalecimento das nossas vantagens competitivas.

A Administração.

Abimex Importação e Exportação S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 (Valores em Milhares de Reais)

SUMÁRIO

Nota 1 - Informações Gerais	13
Nota 2 - Base de Preparação das Demonstrações Financeiras	13
Nota 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis	14
3.1 Bases daConsolidação	14
3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes.....	15
3.3 Compensação entre Contas.....	15
3.4 Transações em Moeda Estrangeira.....	15
3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa.....	15
3.6 Ativos e Passivos Financeiros.....	15
3.7 Ajuste a Valor Presente.....	16
3.8 Contas a Receber de Clientes	17
3.9 Estoques.....	17
3.10 Investimentos	17
3.11 Imobilizado	18
3.12 Intangível	18
3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros	19
3.14 Fornecedores	19
3.15 Empréstimos e Financiamentos.....	19
3.16 Debêntures	19
3.17 Provisões.....	20
3.18 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido.....	20
3.19 Subvenções Governamentais	21
3.20 Apuração do Resultado.....	21
3.21 Reconhecimento da Receita de Vendas	21
3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis	21
Nota 4 - Gerenciamento de Riscos de Instrumentos Financeiros.....	22
Nota 5 - Instrumentos Financeiros por Categoria.....	24
Nota 6 - Caixa e Equivalentes de Caixa	25
Nota 7 - Contas a Receber de Clientes.....	25
Nota 8 - Estoques	26
Nota 9 - Tributos a Recuperar	27
Nota 10 - Investimentos.....	27
10.1 Outros Investimentos.....	28
10.2 Investimentos em Controladas (Controladora).....	28
Nota 11 - Imobilizado	28
Nota 12 - Intangível.....	31
Nota 13 - Recuperabilidade dos Ativos (Impairment).....	31
Nota 14 - Fornecedores e Outras Obrigações.....	32

Nota 15 - Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	33
Nota 16 - Obrigações Fiscais e Tributárias	34
Nota 17 - Empréstimos e Financiamentos	34
Nota 18 - Derivativos.....	36
Nota 19 - Tributos sobre o Lucro	36
19.1 Tributos Diferidos e Correntes	37
19.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro.....	38
Nota 20 - Provisões para Contingências.....	39
Nota 21 - Partes Relacionadas	39
Nota 22 - Patrimônio Líquido	41
Nota 23 - Receita Operacional Líquida.....	41
Nota 24 - Receitas e Despesas Financeiras	42
Nota 25 - Outras Ganhos/(Perdas) Líquidos	42
25.1 Subvenções para Investimento (*).....	43
Nota 26 - Cobertura de Seguros.....	43
Nota 27 - Ajuste a Valor Presente	44
Nota 28 - Parcelamentos de Tributos	44
28.1 Parcelamento Lei nº 12.996/2014	44
Nota 29 - Informação Suplementar - LAJIDA/EBITDA	45

Abimex Importação e Exportação S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores em Milhares de Reais)

Nota 1 - Informações Gerais

A **Abimex Importação e Exportação S.A.**, importa e comercializa produtos relacionados ao ramo têxtil. A Companhia tem uma unidade comercial na cidade de Jaraguá do Sul (SC).

A Companhia está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 07.121.351/0001-08, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300029327. Está sediada na cidade de Jaraguá do Sul (SC), Rua Luiz Schiochet nº 111, Bairro Nereu Ramos, CEP 89.265-580. Sua sede administrativa está localizada na cidade de Guaramirim (SC), Rua Atanásio Rosa, nº 833, Bairro Centro, CEP 89.270-000.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 28 de janeiro de 2019.

Nota 2 - Base de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações contábeis da Controladora e de suas Controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos quotistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o

patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Financeiras, estão divulgadas na nota explicativa “3.22”.

Nota 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

3.1 Bases daConsolidação

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas, das Companhias controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores e das Companhias coligadas nas quais a investidora tenha influência significativa;
- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as Companhias incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Companhias incluídas na consolidação;
- c) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as Companhias;
- d) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- e) Destaque da participação dos investidores não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício;
- f) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas Companhias incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos e Passivos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são passivos e ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo e passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos são contabilizados como “empréstimos e financiamentos” e os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”, em específico, numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação.

(c) Mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção de manter até o vencimento.

(d) Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, são reconhecidos pelo valor de custo de aquisição na data em que são contratados e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo de mercado, com as variações registradas contra o resultado do exercício.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis e os mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Ajuste a Valor Presente

São avaliados a valor presente, os ativos e passivos de longo prazo, e de curto prazo quando relevantes. Para desconto é utilizado o método pró-rata dia.

A Companhia elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e de longo prazo, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

3.8 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para perdas por redução ao valor recuperável, se necessária.

3.9 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em Sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras das controladoras, os investimentos permanentes em Sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a empresa mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.11 Imobilizado

Algumas Sociedades controladas realizaram a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, as Sociedades se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes.

Os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”. O deságio, quando ocorrer é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

b) Fundo de Comércio

O fundo de comércio se refere a ponto comercial adquirido e é avaliado pelo valor transacionado, deduzido das respectivas amortizações, calculadas com base na estimativa de sua utilidade econômica.

c) Programas de computadores (licenças de softwares).

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos.

3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Fornecedores

Fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar à instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.16 Debêntures

As debêntures emitidas foram registradas pelo seu valor líquido recebido, deduzidos os custos com transações utilizadas na captação dos recursos, sendo que os custos serão amortizados e os encargos financeiros reconhecidos como despesas financeiras no resultado durante o período de vigência das debêntures.

3.17 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a empresa liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

3.18 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas Leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, para imposto de renda e contribuição social. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferido são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária ou diferentes entidades tributárias onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

3.19 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

No caso de ativo não monetário obtido como subvenção governamental, o reconhecimento da subvenção não pode ser efetuado diretamente em conta de resultado, ficando então temporariamente em conta de passivo, uma vez que os benefícios econômicos pela utilização daqueles ativos somente são obtidos por seu uso ou sua alienação.

3.20 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.21 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Controladora e Controladas reconhecem a receita quando:

- (i) foram transferidos ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos produtos;
- (ii) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (iii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia; e,
- (iv) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. As mesmas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Controladora e Controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das

suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) *impairment* dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; e,
- e) constituição de provisão para perdas nos estoques;
- f) Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Nota 4 - Gerenciamento de Riscos de Instrumentos Financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, foram revisados os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Aplicações Financeiras: São classificadas como mantidos para negociação e mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores, empréstimos e financiamentos e outros passivos circulantes.
- d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Controladora e Controlada realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

- **Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros, primando pela equiparação dos indexadores.

- **Risco de crédito**

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas e de suas políticas de crédito e cobrança.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

- **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

- **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus quotistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Nota 5 - Instrumentos Financeiros por Categoria

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2018 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2018 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Caixa e equivalentes	73.333	231	73.564	Fornecedores	517	517
Contas a receber	0	58.651	58.651	Empréstimos e Financ.	100.312	100.312
Partes Relacionadas	0	4.254	4.254	Partes Relacionadas	29.402	29.402
Total	73.333	63.136	136.469	Total	130.231	130.231

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2017 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2017 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Caixa e equivalentes	4.376	89	4.465	Fornecedores	1.671	1.671
Contas a receber	0	18.021	18.021	Empréstimos e Financ.	5.947	5.947
Partes Relacionadas	0	4.250	4.250	Partes Relacionadas	32.179	32.179
Total	4.376	22.360	26.736	Total	39.797	39.797

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2018 conforme balanço patrimonial	Consolidado			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2018 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Caixa e equivalentes	174.496	7.088	181.584	Fornecedores	48.940	48.940
Contas a receber	0	217.557	217.557	Empréstimos e Financ.	134.586	134.586
Depósitos Judiciais	0	11.472	11.472	Partes Relacionadas	42.583	42.583
Total	174.496	236.117	410.613	Total	226.109	226.109

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2017 conforme balanço patrimonial	Consolidado			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2017 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Caixa e equivalentes	89.218	3.925	93.143	Fornecedores	34.505	34.505
Contas a receber	0	180.633	180.633	Empréstimos e Financ.	48.976	48.976
Depósitos Judiciais	0	11.605	11.605	Partes Relacionadas	40.355	40.355
Total	89.218	196.163	285.381	Total	123.836	123.836

Nota 6 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa	0	0	136	91
Bancos Conta Movimento	231	89	6.952	3.834
Aplicações Financeiras	73.333	4.376	174.496	89.218
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	73.564	4.465	181.584	93.143

Nota 7 - Contas a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Contas a Receber de Clientes	48	11	161.300	154.994
Contas a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 21)	58.606	18.010	54.164	26.332
Clientes Exterior	0	0	3.997	2.577
Outras Contas a Receber	0	0	366	0
Ajuste a Valor Presente (Nota 27)	0	0	(1.265)	(1.576)
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3)	0	(1.676)	(2.302)
Contas a Receber de Clientes - Circulante	58.651	18.021	216.886	180.025
Contas a Receber de Clientes	0	0	781	751
Ajuste a Valor Presente (Nota 27)	0	0	(110)	(144)
Contas a Receber de Clientes - Não Circulante	0	0	671	607
Contas a Receber de Clientes - Total Geral	58.651	18.021	217.557	180.632
	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Aging List Contas a Receber de Cliente				
Vencidos	0	0	3.092	4.280
A vencer em até 3 meses	15.006	18	136.717	134.560
A vencer entre 3 e 6 meses	37.775	14.013	68.335	33.131
A vencer de 6 meses a 1 ano	5.873	3.990	7.300	12.076
A vencer a mais de 1 ano	0	0	801	607
Total Geral	58.654	18.021	216.245	184.654

No Aging List acima apresentado não estão computados os saldos das contas redutoras (AVP e PCLD).

O Aging List acima apresentado (Controladora e Consolidado), para o exercício 2018, contempla apenas o saldo das contas “Contas a Receber de Clientes” e “Contas a Receber de Sociedades Ligadas”.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	58.654	18.021	216.611	182.077
US\$	0	0	3.997	2.577
Contas a Receber de Clientes	58.654	18.021	220.608	184.654
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Movimentação Impairment (Provisão para Perdas)				
Saldo anterior	0	(127)	(2.302)	(1.361)
Títulos baixados contra a provisão	2	132	2.290	1.594
Provisão constituída durante o exercício	(5)	(5)	(1.664)	(2.535)
Saldo Impairment (Provisão para Perdas)	(3)	0	(1.676)	(2.302)

Nota 8 - Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Mercadorias para Revenda	14.796	29.478	20.858	35.373
Produtos Acabados	0	0	50.050	40.228
Produtos em Elaboração	0	0	10.176	12.126
Matéria Prima	0	0	36.787	12.257
Materiais de Uso e Consumo	0	0	1.232	1.019
Mercadorias em Trânsito	0	0	1.865	1.308
Produtos em Poder de Terceiros	0	0	0	26.891
Adiantamentos Fornecedores	0	0	279	312
Adiantamentos Fornecedores Exterior	14.130	7.424	20.183	9.354
Outros Estoques	0	0	402	45
(-) Impairment dos Estoques	(411)	(73)	(2.704)	(1.721)
Total dos Estoques	28.515	36.829	139.128	137.192
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Movimentação Impairment				
Saldo Anterior	(73)	25	(1.721)	(754)
Provisões constituídas no exercício	(1.576)	(807)	(3.728)	(2.631)
Baixas realizadas no exercício	1.238	709	2.745	1.664
Saldo Ajuste Perdas Estoque	(411)	(73)	(2.704)	(1.721)

Nota 9 - Tributos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
ICMS a Recuperar	145	2	5.451	5.975
ICMS sobre Imobilizado	0	0	602	746
PIS	0	94	155	248
COFINS	0	425	704	1.132
IPI	0	1	608	484
CSLL Estimativa (nota 19)	2.051	2.394	9.126	4.482
IRPJ Estimativa (nota 19)	7.932	7.817	20.723	14.376
Imposto s/ Valor Agregado	0	0	705	0
Outros	0	0	1.213	8
Parcela Circulante	10.128	10.733	39.287	27.451

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
ICMS Sobre Imobilizado	0	0	1.282	482
Outros	0	0	414	0
Parcela Não Circulante	0	0	1.696	482

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Total de Tributos a Recuperar	10.128	10.733	40.983	27.933

No decorrer do ano-calendário de 2018, a Sociedade reconheceu em seus registros contábeis, no grupo de Tributos a Recuperar, valores provenientes de créditos de IRPJ e CSLL, representando R\$ 2.447 na controladora e R\$ 19.090 no consolidado, respectivamente, provenientes de decisão transitada em julgado, relativo a matéria de não incidência sobre as subvenções Estaduais no âmbito do ICMS, cujos valores foram reconhecidos em contrapartida do resultado.

Parte dos referidos créditos, foram utilizados na compensação de impostos correntes do ano-calendário de 2018.

Nota 10 - Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Investimentos em Controladas	250.263	227.442	0	0
Outros Investimentos	2.628	2.793	7.723	5.783
Total de Investimentos	252.891	230.235	7.723	5.783

10.1 Outros Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Propriedades para Investimentos	2.628	2.793	5.493	3.841
Subvenção para Reinvestimentos	0	0	2.230	1.942
Total de Investimentos	2.628	2.793	7.723	5.783

As propriedades para investimentos da Controladora são mensuradas pelo método de custo, cuja respectiva depreciação, no exercício 2018, representa R\$ 165.

10.2 Investimentos em Controladas (Controladora)

	Lunelli Indústria do Vestuário Ltda.	Lunelli Têxtil Nordeste Ltda.	Lunelli Comércio do Vestuário Ltda.	Totais
- Nº de Quotas de Capital	53.481.208	12.600.000	34.744.288	
- Valor do Patrimônio Líquido	71.530	110.765	194.867	
- Resultado do Exercício	8.192	29.037	9.417	
- Mês Base para a Avaliação	Dez./18	Dez./18	Dez./18	
Informações sobre o Investimento na Empresa				
- Nº de Quotas Possuídas	10.000	6.300.000	34.744.285	
- Percentual de Participação	0,02%	50,00%	99,99999%	
Valores Contábeis do Investimento				
- Saldo no Início do Exercício	17	41.863	185.562	227.442
- Resultado da Avaliação Patrimonial	2	14.519	9.416	23.937
- Lucros Recebidos	(5)	(1.000)	0	(1.005)
- Ajustes na Avaliação dos Investimentos - Reflexo	0	0	(22)	(22)
- Ajustes de Conversão - Reflexo	0	0	(89)	(89)
- Saldo no Final do Exercício	14	55.382	194.867	250.263

Nota 11 - Imobilizado

Imobilizado	Taxa (%) Depreciação	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
				Valor Residual	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Máquinas e Equipamentos	-	329	(188)	141	329	(161)	168
Equipamentos de Informática	2% a 4%	61	(55)	6	61	(54)	7
Móveis e Utensílios	-	491	(478)	13	491	(466)	25
		881	(721)	160	881	(681)	200

Consolidado

Imobilizado	Taxa (%) Depreciação	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
				Valor Residual	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Terrenos	-	5.448	0	5.448	5.448	0	5.448
Máquinas e Equipamentos	7% a 10%	129.522	(76.510)	53.012	121.965	(70.630)	51.335
Móveis e Utensílios	10% a 20%	6.748	(4.562)	2.186	6.571	(4.205)	2.366
Equipamentos de Informática	2% a 35%	10.629	(9.456)	1.173	10.409	(9.134)	1.275
Veículos	20% a 50%	4.577	(2.979)	1.598	6.455	(4.137)	2.318
Benfeitorias Imóveis de 3º Imobilizado em Andamento	4% -	7.952 17.269	(2.318) 0	5.634 17.269	8.034 7.299	(2.099) 0	5.935 7.299
Edificações e Benfeitorias	4%	46.446	(10.253)	36.193	39.020	(7.521)	31.499
Aeronaves	10,00%	750	(52)	698	100	(2)	98
Instalações e Ferramentas	10% a 25%	2.229	(1.092)	1.137	1.969	(983)	986
Estação de Tratamento	20%	3.251	(1.635)	1.616	3.251	(1.471)	1.780
Outras Imobilizações	-	0	0	0	56	0	56
		234.821	(108.857)	125.964	210.577	(100.182)	110.395

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no imobilizado da Controladora e do Consolidado no período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018:

Controladora

Imobilizado	31 de dezembro de 2017				31 de dezembro de 2018	
	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação		
Máquinas e Equipamentos	168	0	0	0	(27)	141
Equipamentos de Informática	7	3	0	0	(4)	6
Móveis e Utensílios	25	0	0	0	(12)	13
	200	3	0	0	(43)	160

Consolidado						
Imobilizado	31 de dezembro de 2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	31 de dezembro de 2018
Terrenos	5.448	0	0	0	0	5.448
Máquinas e Equipamentos	51.335	2.183	(403)	7.500	(7.603)	53.012
Móveis e Utensílios	2.366	339	(61)	138	(596)	2.186
Equipamentos de Informática	1.275	574	(45)	139	(770)	1.173
Veículos	2.318	1.163	(1.296)	221	(808)	1.598
Benfeitorias Imóveis de 3º	5.935	228	(273)	0	(256)	5.634
Imobilizado em Andamento	7.299	36.073	(17.374)	(8.729)	0	17.269
Edificações e Benfeitorias	31.499	5.691	0	401	(1.398)	36.193
Aeronaves	98	320	0	330	(50)	698
Instalações e Ferramentas	986	277	0	0	(126)	1.137
Estação de Tratamento	1.780	0	0	0	(164)	1.616
Outras Imobilizações	56	0	(56)	0	0	0
	110.395	46.848	(19.508)	0	(11.771)	125.964

Parte dos financiamentos bancários estão garantidos por bens do imobilizado, a título de alienação fiduciária e a título de hipoteca.

Metodologia utilizada para determinar o cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o cálculo da depreciação foi a política da Companhia e suas controladas que demonstra as vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabelece uma vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo:

- Política de renovação dos ativos;
 - Inspeção “in loco” de todas as unidades avaliadas;
 - Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
 - Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
 - Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
 - Informações contábeis e controle patrimonial;
 - Especificações técnicas;
- Conservação dos bens; e,
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos.

Nota 12 - Intangível

Controladora					31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017		
Intangível	Taxa (%) Amortização	Custo Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Residual	Custo Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Residual	
Ágio	-	6.775	0	6.775	6.775	0	6.775	

Consolidado					31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017		
Intangível	Taxa (%) Amortização	Custo Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Residual	Custo Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Residual	
Ágio	-	6.775	0	6.775	6.788	0	6.788	
Fundo de Comércio	-	1.789	0	1.789	989	0	989	
Marcas e Patentes	-	275	0	275	275	0	275	
Programas de Computador	12 a 33%	7.255	(6.447)	808	7.253	(5.894)	1.359	
		16.094	(6.447)	9.647	15.305	(5.894)	9.411	

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no intangível da Controladora e Consolidado no período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018:

Controladora		31 de dezembro de 2017	Aquisições	Baixas	Amortização	31 de dezembro de 2018
Intangível						
Ágio		6.775	0	0	0	6.775

Consolidado		31 de dezembro de 2017	Aquisições	Baixas	Amortização	31 de dezembro de 2018
Intangível						
Ágio		6.788	0	(13)	0	6.775
Fundo de Comércio		989	800	0	0	1.789
Marcas e Patentes		275	0	0	0	275
Programas de Computador		1.359	2	0	(553)	808
		9.411	802	(13)	(553)	9.647

Nota 13 - Recuperabilidade dos Ativos (Impairment)

A Sociedade analisa a indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, observando as seguintes indicações:

Fontes externas de informação:

- (a) durante o período, o valor de mercado de um ativo diminuiu sensivelmente, mais do que seria de se esperar como resultado da passagem do tempo ou do uso normal;
- (b) mudanças significativas com efeito adverso sobre a Sociedade ocorreram durante o período, ou ocorrerão em futuro próximo, no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a entidade opera ou no mercado para o qual o ativo é utilizado;
- (c) as taxas de juros de mercado ou outras taxas de mercado de retorno sobre investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor em uso de um ativo em uso e diminuirão significativamente o valor recuperável do ativo;

Fontes internas de informação

- (d) evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo;
- (e) mudanças significativas, com efeito adverso sobre a Sociedade, ocorreram durante o período, ou devem ocorrer em futuro próximo, na medida ou maneira em que um ativo é ou será usado. Essas mudanças incluem o ativo que se torna inativo, planos para descontinuidade ou reestruturação da operação à qual um ativo pertence, planos para baixa de um ativo antes da data anteriormente esperada e reavaliação da vida útil de um ativo como finita ao invés de indefinida; e,
- (f) evidência disponível, proveniente de relatório interno, que indique que o desempenho econômico de um ativo é ou será pior que o esperado.

Considerando estes fatores externos e internos, em 31 de dezembro de 2018 não foram identificadas perdas por “*impairment*”.

Nota 14 - Fornecedores e Outras Obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Fornecedores Nacionais	202	128	24.187	29.058
Fornecedores Mercado Externo	279	1.507	279	1.524
Fornecedores Fação (Nota 21)	0	0	5.036	0
Fornecedores Partes Relacionadas (Nota 21)	36	36	19.438	3.923
Fornecedores	517	1.671	48.940	34.505
Comissões a Pagar	0	0	36	544
Outras Contas a Pagar	38	31	1.510	415
Partes Relacionadas (nota 21)	22.904	25.681	22.904	33.857
Parcela Circulante	23.459	27.383	73.390	69.321

Partes Relacionadas (Nota 21)	6.498	6.498	19.679	6.498
Outras Obrigações	0	0	9.324	9.933
Parcela Não-Circulante	6.498	6.498	29.003	16.431
Total a Pagar a Fornecedores	517	1.671	48.940	34.505
Total de Outras Contas a Pagar	29.440	32.210	53.453	51.247
Total Geral	29.957	33.881	102.393	85.752
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Aging List Contas de Fornecedores				
Vencidos em até 3 meses	0	0	437	0
Vencidos entre 3 e 6 meses	0	0	15	0
Vencidos a mais de 6 meses	0	0	121	0
A vencer em até 3 meses	238	1.671	36.982	28.132
A vencer entre 3 e 6 meses	0	0	8.710	5.204
A vencer a mais de 6 meses	0	0	2.396	1.169
Total Fornecedores	238	1.671	48.661	34.505

O Aging List acima demonstrado (Controladora e Consolidado), para o exercício de 2018, contempla somente os saldos das rubricas “Fornecedores Nacionais”, “Fornecedores Facção” e “Fornecedores Partes Relacionadas”.

Nota 15 - Obrigações Sociais e Trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Salários a Pagar	11	7	3.559	3.578
INSS a Recolher	9	9	2.367	2.305
FGTS a Recolher	2	2	765	641
Provisão de Férias a Pagar	20	12	7.632	7.861
Programa Conquista de Resultados-PCR	34	33	7.709	7.412
Provisão Indenização Trabalhista	0	0	1.184	1.189
Outras Obrigações Sociais	1	1	296	242
Total de Obrigações Sociais e Trabalhistas	77	64	23.512	23.228

Nota 16 - Obrigações Fiscais e Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
PIS a Recolher	42	0	104	144
Cofins a Recolher	200	0	485	663
ICMS a Recolher	165	148	1.410	2.219
IPI a Recolher	0	0	0	0
IRPJ a Recolher (Nota 19)	0	0	0	861
CSLL a Recolher (Nota 19)	0	0	0	47
IRRF a Recolher	1.505	2.703	2.476	4.078
Refis a Recolher (Nota 28)	0	0	1.128	1.163
Outras Obrigações Fiscais	0	0	64	64
Parcela Circulante	1.912	2.851	5.667	9.239
Refis a Recolher (Nota 28)	0	0	11.237	11.901
Parcela Não Circulante	0	0	11.237	11.901
Total Obrigações Fiscais e Tributárias	1.912	2.851	16.904	21.140

Nota 17 - Empréstimos e Financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Prodesign	0	0	0	9.797
Finame	0	0	1.320	884
Debêntures	1.182	5.947	1.182	5.947
FNE	0	0	0	1.121
FDI	0	0	90	66
Imobilizado	0	0	0	1.278
Derivativos	0	0	0	0
FINEM	0	0	13.848	2.987
Parcela Circulante	1.182	5.947	16.440	22.080
Finame	0	0	3.058	3.302
Debêntures	99.130	0	99.130	0
FNE	0	0	1.152	4.918
FDI	0	0	292	229
Prodesign	0	0	0	8.696
Imobilizado	0	0	0	1.765
FINEM	0	0	14.514	7.986
Parcela Não Circulante	99.130	0	118.146	26.896
Total Empréstimos e Financiamentos	100.312	5.947	134.586	48.976

Taxas

Finame	2,50% a 6% a.a. + TJLP
FNE	8,5% a 11% a.a.
Debêntures	CDI + 0,90% a.a.
FDI	3,00% a.a.
Finem	2,90% a 11,16% a.a. + TJLP

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Por Data de Vencimento				
Em até 6 meses	0	2.973	8.946	11.433
De 6 meses a 1 ano	1.182	2.974	6.623	10.648
De 1 a 2 anos	14.917	0	23.399	15.614
De 2 a 3 anos	21.053	0	26.615	4.482
De 3 a 4 anos	21.054	0	25.378	3.983
De 4 a 5 Anos	21.053	0	22.562	2.443
Mais de 5 anos	21.053	0	21.063	373
Total	100.312	5.947	134.586	48.976
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Taxas Pré-Fixadas	100.312	5.947	119.712	43.029
Taxas Pós-Fixadas	0	0	14.874	5.947
Total	100.312	5.947	134.586	48.976

Os financiamentos bancários são garantidos por aval e imóveis.

Debêntures

Em 15 de outubro de 2018, a Abimex Importação e Exportação S.A. efetuou a distribuição pública da segunda emissão de debêntures simples, nominativa, escritural e não conversíveis em ações, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos no valor de R\$ 100 milhões. O valor será amortizado em 20 (vinte) parcelas trimestrais, sendo a primeira parcela em 15 de abril de 2020 e a última parcela em 15 de outubro de 2024.

Cláusulas restritivas (covenants financeiros)

Poderá, o Agente Fiduciário, declarar antecipadamente vencidas e imediatamente exigíveis todas as obrigações da Emissora referente às Debêntures, diante da não observância, pela "Lunelli Participações", do seguinte índice financeiro, a ser calculado pela "Lunelli Participações" e verificado pelo Agente Fiduciário anualmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da fiadora "Lunelli Participações", levantadas em 31/dez./18, considerando:

- Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA da Emissora deverá ser igual ou inferior a 2,5.

Em 31 de dezembro de 2018, todos os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos.

Garantias

Os financiamentos bancários da controladora envolvem garantias de aval. Os financiamentos das empresas consolidadas envolvem garantias de aval, alienação fiduciária, hipoteca, covenants financeiros.

Cláusulas restritivas (covenants financeiros)

A controlada Lunelli Comércio do Vestuário Ltda. possui contratos de financiamentos junto ao BNDES, cujos saldos em 31 de dezembro de 2018 totalizam R\$ 14.393. De acordo com os contratos, existem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente sobre o balanço auditado da Lunelli Participações Ltda., sendo que esses índices são:

- Relação entre Dívida Total Líquida / Ebitda, e;
- Relação entre Endividamento Geral e o Ativo Total.

Caso esses índices não sejam atingidos, o banco poderá declarar vencido antecipadamente o valor devido. Em 31 de dezembro de 2018, todos os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos.

Nota 18 - Derivativos

A Companhia contrata derivativos denominados “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de importação de matéria prima, contratadas com indexador CDI pós-fixado.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação. Em 2018 as operações com derivativos geraram um lucro líquido consolidado de R\$ 224.

Nota 19 - Tributos sobre o Lucro

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativo				
IRPJ Antecipado (Nota 9)	7.932	7.817	20.723	14.376
CSLL Antecipado (Nota 9)	2.051	2.394	9.126	4.482
Ativo Circulante	9.983	10.211	29.849	18.858

IRPJ sobre Diferenças Temporárias	1.290	1.807	36.074	26.809
CSLL sobre Diferenças Temporárias	464	651	12.986	9.650
Ativo Não Circulante	1.754	2.458	49.060	36.459
Total Ativo	11.737	12.669	78.909	55.317
Passivo	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
IRPJ sobre Diferenças Temporárias	0	0	7.056	6.713
CSLL sobre Diferenças Temporárias	0	0	2.539	2.417
Passivo Não Circulante	0	0	9.595	9.130
Total Passivo	0	0	9.595	9.130

19.1 Tributos Diferidos e Correntes

A composição dos ativos e passivos de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora			Consolidado		
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Ativos		
	31 de dezembro de 2018			31 de dezembro de 2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Estoques	103	37	140	553	199	752
AVP	381	137	518	733	264	997
Provisões	806	290	1.096	34.788	12.523	47.311
Total	1.290	464	1.754	36.074	12.986	49.060

	Controladora			Consolidado		
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Ativos		
	31 de dezembro de 2017			31 de dezembro de 2017		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Estoques	0	0	0	301	108	409
AVP	0	0	0	525	189	714
Provisões	1.807	651	2.458	25.983	9.353	35.336
Total	1.807	651	2.458	26.809	9.650	36.459

	Tributos Diferidos Passivos			Tributos Diferidos Passivos		
	31 de dezembro de 2018			31 de dezembro de 2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisões	0	0	0	683	246	929
Revisão Vida Útil	0	0	0	6.373	2.293	8.666
Total	0	0	0	7.056	2.539	9.595

	Tributos Diferidos Passivos			Tributos Diferidos Passivos		
	31 de dezembro de 2017			31 de dezembro de 2017		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisões	0	0	0	622	224	846
Revisão Vida Útil	0	0	0	6.091	2.193	8.284
Total	0	0	0	6.713	2.417	9.130

19.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado				
Despesas com IRPJ corrente	1.046	(142)	(882)	(16.655)
Despesas com CSLL corrente	412	(60)	1.959	(6.203)
Incentivo SUDENE (Nota 27)	0	0	5.383	6.819
IRPJ/CSLL Corrente do Exercício	1.458	(202)	6.460	(16.039)
IRPJ diferenças temporárias – Ajustes Estoques	103	0	252	209
CSLL diferenças temporárias – Ajustes Estoques	37	0	91	75
IRPJ diferenças temporárias – AVP	381	0	208	(48)
CSLL diferenças temporárias – AVP	137	0	75	(17)
IRPJ diferenças temporárias – Provisões	(1.001)	1.726	8.744	6.635
CSLL diferenças temporárias – Provisões	(361)	622	3.148	2.389
IRPJ diferenças temporárias – Revisão Vida Útil	0	68	(282)	(979)
CSLL diferenças temporárias – Revisão Vida Útil	0	24	(100)	(351)
Adequação Tributos Diferidos	19	(398)	163	(398)
IRPJ/CSLL Diferido do Exercício	(685)	2.042	12.299	7.515
Total de IRPJ/CSLL Corrente e Diferido do Período	773	1.840	18.759	(8.524)

Conforme mencionado na nota explicativa “9”, no exercício 2018, foram recuperados créditos tributários de IRPJ e CSLL, cujos valores foram reconhecidos em contrapartida do resultado, na

conta de Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes. Com relação à variação na conta de IRPJ e CSLL Diferidos (Diferenças Temporárias), referem-se à constituição de novas provisões para contingências tributárias.

Nota 20 - Provisões para Contingências

A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

	Controladora			Consolidado		
	Controladora			Consolidado		
	Previdenciária	Tributária	Total	Previdenciária	Tributária	Total
Em 01 de janeiro de 2017	0	0	0	10.082	45.245	55.327
Provisões Constituídas	0	5.664	5.664	0	20.657	20.657
Em 31 de dezembro de 2017	0	5.664	5.664	10.082	65.902	75.984
Depósitos Judiciais Relacionados	0	0	0	11.151	454	11.605
Efeito Líquido	0	5.664	5.664	(1.069)	65.448	64.379
	Controladora			Consolidado		
	Controladora			Consolidado		
	Previdenciária	Tributária	Total	Previdenciária	Tributária	Total
Em 01 de janeiro de 2018	0	5.664	5.664	10.082	65.902	75.984
Provisões Constituídas	0	0	0	0	40.271	40.271
Provisões Revertidas	0	(2.421)	(2.421)	0	(2.421)	(2.421)
Em 31 de dezembro de 2018	0	3.243	3.243	10.082	103.752	113.834
Depósitos Judiciais Relacionados	0	0	0	10.082	1.390	11.472
Efeito Líquido	0	3.243	3.243	0	102.362	102.362

Outras contingências

As sociedades controladas da Companhia, de acordo com o posicionamento da assessoria jurídica, possuem demandas passivas em andamento, cujo prognóstico de perda ("possível") requer a seguinte divulgação:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Contingências				
Tributárias	0	0	1.888	1.765
Cíveis	0	0	1.328	99
Trabalhistas	0	0	2.560	3.598
Total de "Possíveis"	0	0	5.776	5.462

Nota 21 - Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Controladora			
	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Contas a Receber		Partes Relacionadas	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Lunelli Têxtil	51.469	17.074	0	0
Lunelli Comércio	5.999	595	4.250	4.250
Lunelli Nordeste	184	0	0	0
Out Box Ind. do Vest.	0	1	0	0
Lunelli Ind. Vest.	911	130	4	0
Outros	43	210	0	0
Total Partes Relacionadas	58.606	18.010	4.254	4.250

	Consolidado			
	Ativo Não Circulante		Ativo Não Circulante	
	Contas a Receber		Partes Relacionadas	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Lunelli Têxtil	53.212	25.804	0	0
Out Box Ind. do Vest.	281	287	0	0
Pessoas Ligadas	671	241	0	0
Total Partes Relacionadas	54.164	26.332	0	0

	Controladora					
	Passivo Circulante			Passivo Não Circulante		
	Fornecedores		Partes Relacionadas		Partes Relacionadas	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Lunelli Têxtil	36	36	0	5.851	0	0
Pessoas Ligadas	0	0	22.904	19.830	6.498	6.498
Total	36	36	22.904	25.681	6.498	6.498

	Consolidado					
	Passivo Circulante				Passivo Não Circulante	
	Fornecedores		Partes Relacionadas		Partes Relacionadas	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Lunelli Têxtil	19.438	3.923	0	0	0	0
Pessoas Ligadas	0	0	22.904	33.857	19.679	6.498
Total	19.438	3.923	22.904	33.857	19.679	6.498

Em 31/dez./18 o saldo dos “Fornecedores Facção” representa o montante de R\$ 5.036.

Nota 22 - Patrimônio Líquido

Controladora

O Capital Social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 212.207.012 (duzentos e doze milhões, duzentos e sete mil e doze reais), representado por 209.852 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Nota 23 - Receita Operacional Líquida

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Vendas Mercado Interno	134.618	109.630	833.741	739.654
Vendas Mercado Externo	0	0	11.957	8.822
(-) Ajuste a Valor Presente Receita	0	0	(8.933)	(12.258)
Receita Operacional Bruta	134.618	109.630	836.765	736.218
(-) Impostos sobre vendas e devoluções	(15.834)	(14.271)	(138.328)	(134.534)
Receita Operacional Líquida	118.784	95.359	698.437	601.684

Nota 24 - Receitas e Despesas Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Receitas de Aplicações Financeiras	1.190	417	7.356	10.592
Juros Auferidos	917	1.105	5.828	4.905
Descontos Obtidos	72	138	281	230
Ajuste a Valor Presente	0	0	9.277	12.830
Deduções	(101)	(77)	(617)	(730)
Receita Financeiras Derivativos	317	189	317	189
Variação Cambial Ativa	4.600	2.615	7.204	3.218
Outras Receitas Financeiras	0	0	0	0
Total das Receitas Financeiras	6.995	4.387	29.646	31.234
	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Despesas Bancárias	(107)	(75)	(1.398)	(1.305)
Descontos Concedidos	0	0	(3.159)	(2.680)
Juros Sobre Financiamentos	(1.554)	(1.500)	(4.784)	(6.040)
Variação Cambial Passiva	(4.785)	(2.222)	(6.487)	(2.764)
Despesas Derivativos	(93)	(182)	(93)	(182)
Juros Sobre PERT/REFIS	0	(935)	(491)	(6.536)
Outras Despesas Financeiras	(7)	(10)	(1.026)	(984)
Total das Despesas Financeiras	(6.546)	(4.924)	(17.438)	(20.491)
Resultado Financeiro Líquido	449	(537)	12.208	10.743

Nota 25 - Outras Ganhos/(Perdas) Líquidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Subvenções Estaduais (ICMS)*	0	0	13.498	12.227
Receita de Aluguel	0	0	6	7
Receita da venda de Imobilizado	0	0	3.277	924
(-) Baixa do valor líquido contábil	0	0	(2.135)	(1.337)
Provisões para contingências	2.422	(5.665)	(37.850)	(20.657)
Reduções PERT	0	1.437	0	3.372
Outras Receitas	202	0	9.278	6.420
Outras Despesas	(7)	0	(1.493)	(1.936)
Total das Receitas Financeiras	2.617	(4.228)	(15.419)	(980)

25.1 Subvenções para Investimento (*)

Incentivos - SUDENE

A controlada “Lunelli Têxtil Nordeste Ltda.” goza de subvenções de incentivos do SUDENE - Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, referente à redução do IRPJ apurado mensalmente.

Os valores destas subvenções para investimentos são creditados no resultado do exercício e demonstrados como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Subvenções de IRPJ - SUDENE (Nota 19.2)	5.383	6.819
Total das Subvenções	5.383	6.819

Incentivos Fiscais

No exercício de 2018, a controladora e as controladas “Lunelli Comércio do Vestuário Ltda. e Lunelli Têxtil Nordeste Ltda.”, obtiveram benefícios fiscais relativos a subvenções Estaduais no âmbito do ICMS, representando o montante de R\$ 7.795, R\$ 23.398 e 13.611, respectivamente. Este valor foi destinado para a “Reserva de Incentivos Fiscais”, no Patrimônio Líquido.

Ainda, em decorrência da Lei Complementar 160/2017, a controladora e as controladas “Lunelli Comércio do Vestuário Ltda. e Lunelli Têxtil Nordeste Ltda.”, recalcularam e recompuseram os valores auferidos com as subvenções Estaduais, no âmbito do ICMS de anos anteriores, representando o montante de R\$ 31.094, R\$ 107.150 e 32.065, respectivamente, os quais também foram destinados para a “Reserva de Incentivos Fiscais”, no Patrimônio Líquido.

Nota 26 - Cobertura de Seguros

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas e a Administração da Controladora e Controlada considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Nota 27 - Ajuste a Valor Presente

Conforme CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, a Companhia realizou os devidos ajustes em suas contas a receber.

Para desconto é utilizado o método pró-rata dia. A Companhia elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações por considerar que esta taxa reflete os juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada. O montante realizado no ano teve como contrapartida a conta de receitas financeiras no resultado. O montante ajustado no ano teve como contrapartida a receita de vendas.

Nota 28 - Parcelamentos de Tributos

28.1 Parcelamento Lei nº 12.996/2014

A Sociedade Controlada “Lunelli Comércio do Vestuário Ltda.” aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 12.996/2014, cujo saldo é o que segue:

Descrição	Valor
SALDO EM 31/12/2015	10.570
Antecipação/Amortização	(955)
SALDO EM 31/12/2016	9.615
Antecipação/Amortização	(1.622)
Atualização	5.071
SALDO EM 31/12/2017	13.064
Antecipação/Amortização	(1.190)
Atualização	491
SALDO EM 31/12/2018	12.365
Valor das Parcelas	77
Parcela restantes	125
Curto Prazo	1.128
Longo Prazo	11.237

No ano-calendário 2018 houve a homologação do PERT, por parte da Receita Federal, o qual foi integralmente liquidado pela Controladora e pela sua controlada “Lunelli Comércio do Vestuário Ltda.”.

Nota 29 - Informação Suplementar - LAJIDA/EBITDA

Conciliação da Demonstração do Resultado baseada nas normas contábeis, para divulgar o resultado do LAJIDA/ EBITDA - Lucro Antes dos Juros, Imposto de Renda, Depreciação e Amortização em 31/dez./18:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Lucro Líquido do Exercício	45.596	32.713	64.283	52.155
(+) IRPJ e CSLL Corrente	(1.458)	202	(6.460)	16.039
(+) IRPJ e CSLL Diferido	685	(2.042)	(12.299)	(7.515)
(+) Resultado Financeiro Líquido	(449)	537	(12.208)	(10.743)
(+) Depreciação e Amortização	208	218	12.324	11.849
LAJIDA/EBITDA *	44.582	31.628	45.640	61.785